Desenvolvimento Sustentável — Resumo

Secundário | Cidadania e Desenvolvimento | 2 páginas

Resumo: as três dimensões do desenvolvimento sustentável e o seu equilíbrio, as contradições entre produção, consumo e planeta, a governação à escala global, a cidadania global e o direito ao ambiente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e as ações do indivíduo à escala coletiva.

1. As três dimensões e o seu equilíbrio

- **Desenvolvimento sustentável** satisfaz as necessidades das gerações presentes **sem comprometer as gerações futuras** — a definição clássica que resume tudo.
- **Dimensão ambiental:** recursos renováveis usados dentro do que os ecossistemas conseguem repor.
- **Dimensão económica:** atividade viável a longo prazo, sem depender de esgotar o que é finito.
- **Dimensão social:** justiça — o crescimento tem de reduzir desigualdades, não ampliá-las.
- Uma medida que falha uma das três **não é sustentável**: é desvio de custos para outro lugar ou para outro tempo.

2. Contradições: produzir, consumir, planeta

- Padrões de consumo das sociedades ricas **ultrapassam a capacidade de regeneração** do planeta — a pegada ecológica mede essa distância.
- **Obsolescência precoce:** produtos feitos para durar pouco aumentam resíduos e extração de matéria-prima.
- Transportes, alimentação e energia concentradas em **fósseis** ligam o estilo de vida individual ao clima global.
- A responsabilidade é **repartida**: empresas, Estados e consumidores decidem pontos diferentes da mesma cadeia.

3. Governação à escala global

- Problemas **transfronteiriços** — clima, oceanos, migrações, pandemias — não cabem numa única política nacional.
- A **governação global** articula Estados, organizações internacionais, empresas e sociedade civil em torno de regras comuns.
- Exemplo: o **Acordo de Paris (2015)** — cada país fixa metas nacionais de redução de emissões, revistas periodicamente em cimeiras (COP).
- A **cooperação internacional** troca financiamento, tecnologia e conhecimento — não é caridade, é interesse mútuo com compromissos revistos.

4. Cidadania global, direito ao ambiente e justiça social

- **Cidadania global:** pertencer à comunidade humana implica responsabilidade por problemas que não conhecem fronteiras.
- **Direito ao ambiente:** reconhecido na Declaração do Rio (1992) — cada pessoa pode exigir um ambiente saudável e reclamar quando é violado.
- **Cidadania global e justiça social:** quem menos contribuiu para os problemas (pobres, países menos industrializados) sofre-os primeiro — daí a exigência de equidade.
- Ações individuais e coletivas só contam quando se ligam: a escolha de um dia a dia sustentável ganha escala com projeto, regra e política pública.

© 2026 Estudantices

5. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

- **Agenda 2030** da ONU: **17 objetivos** e 169 metas, adotados por todos os Estados-membro — com indicadores que se medem e se publicam.
- Cobrem as três dimensões: pobreza e desigualdade (social), crescimento e trabalho (económico), clima, oceanos e ecossistemas (ambiental).
- Os 17 formam **um sistema**: nada se resolve sozinho — pobreza, educação, igualdade e clima estão ligados entre si.
- Valem **global e localmente**: um município, uma escola ou uma empresa podem alinhar as suas decisões com um ou mais objetivos.

Objetivo	O que pede	Exemplo à escala local
ODS 13 — Clima	Combater a alteração climática e educar para a ação.	Plano de mobilidade da escola; horas de ciência no tema.
ODS 12 — Consumo responsável	Produzir e consumir dentro dos limites dos recursos.	Cantina com menos desperdício; reutilizar materiais.
ODS 14 — Vida na água	Proteger oceanos, costas e a biodiversidade marinha.	Campanha contra o plástico descartável; limpezas de praias.
ODS 10 — Reduzir desigualdades	Promover inclusão e oportunidades para todos.	Projetos de apoio entre pares; acessibilidade nas salas.
ODS 1 — Sem pobreza	Acabar com a pobreza extrema e as faltas básicas.	Banco de alimentos; campanhas de solidariedade da turma.

6. Do indivíduo à escala coletiva

- **Individual:** reduzir, reutilizar, reciclar; escolher mobilidade, energia e alimentação com menor pegada — e reparar antes de substituir.
- **Coletiva:** projeto interdisciplinar, campanha, participação em conselhos — ações que mudam regras, não só hábitos.
- **Escala:** uma ação isolada é exemplo; com meta, medição e parceiros torna-se política que os outros também cumprem.
- **Medir é melhor do que afirmar:** comparar antes e depois (resíduos, energia, água) é o que transforma intenção em resultado.
- **Adiar também é escolher:** o custo de não agir — catástrofes, recursos esgotados, desigualdades fixadas — cresce mais depressa que o custo de agir.

7. Qualquer decisão, três perguntas

- **Quanto consome?** recursos, energia e água — e o que fica por repor depois.
- **Quem paga?** o custo que não aparece na etiqueta recai sobre alguém — muitas vezes quem está longe ou vem depois.
- **E daqui a vinte anos?** a decisão continua a produzir efeitos muito depois de o produto ou a obra terem acabado.
- Se uma das três falha, **a decisão não é sustentável** — é esse o teste que une as três dimensões.

8. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** três dimensões — ambiental, económica, social — ou nada · pegada mede a distância entre consumo e capacidade do planeta · problemas transfronteiriços pedem governação global (Acordo de Paris, COP) · Agenda 2030: 17 ODS, mensuráveis, globais e locais · direito ao ambiente vem com deveres · cooperar não é caridade.

© 2026 Estudantices